

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## Porto de Itajhy

Quando ha algum tempo lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, que brevemente seria iniciado o serviço de desobstrução do porto de Itajhy, onde estão submergidos alguns cascos de navios, e que, além do Ministerio da Marinha, tambem o da Viação forneceria o material necessario, acreditamos realmente, pelo cunho de certeza que dá sempre, a todas as suas informações, aquelle grande periodico e pela intervenção que, pelos modos, ia ter nesse beneficio á sua terra o Dr. Lauro Müller, que d'essa feita o nosso porto seria melhorado.

Está, porém, nos parecendo que fomos, ainda uma vez nimiamente credulos e que, como nas occasiões precedentes, nada ainda se fará em prol da malfadada barra do Itajhy. Já muitas dezenas de dias decorreram após a alviçareira noticia e nada mais tivemos a acrescentar á varia do *Jornal do Commercio*, afim de satisfazer a nossos leitores na sua justa curiosidade por assumpto tão interessante para todos nós.

Depois d'isto, esteve nesta Cidade o sr. Capitão do Porto, Souza e Mello, e, quando esperavamos que sua viagem entre nós se relacionasse com o facto de que tratava a alludida noticia no *Jornal do Commercio*, s. exc.<sup>a</sup>, ao que nos consta, de nada aqui cogitou ou nada aqui disse com referencia a quaesquer trabalhos na barra do Itajhy.

Quando foi nomeado para um dos lugares de ministro do actual governo da Republica o nosso conterraneo Dr. Lauro Müller, palpitou segura no coração de nós todos a esperança de que o primeiro filho illustre que do Itajhy sahia, não se esqueceria de seu obscuro torrão

natal, e que sua attenção, ainda que reclamada pelos mais complexos e empolgantes problemas da actualidade do Brazil, se voltaria, de vez em quando, carinhosa e solícita, para as necessidades de sua saudosa e querida terra e que entre essas acharia facilmente que a primeira, a imprescindivel, a maior de todas era o melhoramento de seu porto.

Já vae declinando para seu termo o tempo da gestão, nos altos negocios publicos, do eminente patricio que, mais do que nenhum outro dos que já occuparam o seu posto, tem, *fazendo engenharia*, prodigalizado ao paiz em geral tantos beneficios.

Seria crime pôr em duvida, um momento sequer, as suas intenções, que, por intermedio de seus intimos, sabemos serem as melhores a respeito desta terra.

Mas assim como o illustre ministro tem tido força de vontade para levar a cabo importantes e grandiosos commettimentos em proveito de outros lugares, antes que se lhe escape da mão o poder, converta desde já em realidade o projecto ou projectos que a bem do Itajhy tem architectado.

Pois se agora que temos occupando o lugar de secretario da Viação no Brazil um nosso conterraneo, que pode muita cousa fazer, nós não conseguirmos aquillo por que ha muitos annos trabalhamos—um porto capaz para a sahida da producção e commercio da importante zona do valle do Itajhy—então desistamos de uma vez para sempre desse desideratum e consideremos a tão justa aspiração nossa uma utopia, uma chimera, uma loucura.

Esperemos que, se os dous primeiros annos da administração do Dr. Lauro Müller não foram para aqui de um positivo proveito, não succederá assim, porém, com o tempo que lhe resta. Al-

guma cousa, antes de deixar o ministerio, ha de elle fazer, sem a menor duvida, em beneficio da terra onde teve o seu berço.

## Noticias

Conforme estava determinado, começou a funcionar no dia 3 do corrente, no paço municipal, a comissão de alistamento eleitoral.

Apresentaram-se e foram admittidos como fiscaes, representando uma agremiação politica, os sr.s Coronel Antonio Pereira Liberato, Rodolpho Pinto da Luz e Olympio Hermilio de Miranda.

Os trabalhos tem corrido na melhor ordem, sendo cuidadosamente fiscalizados por esses cidadãos.

Ja estão alistados 135 eleitores.

Sabemos que foi ordenada a interrupção dos trabalhos de exploração para a estrada de ferro de Blumenau a Harmonia. Falla-se que esta resolução foi tomada em vista de não ter sido possível a empresa von Skinner realisar na Allemânia o capital para aquelle fim.

Assim, foi uma vez a nossa decantada estrada de ferro!

No lugar Ribeirão do Salto, districto da Barra Velha, no dia 16 do passado, o lavrador d'alli Orlando Varella, na occasião em que amarrava uma vacca, em um pasto, um touro, que estava nas proximidades, arremeteu contra elle e o deitou por terra. Durante mais de uma hora, lutaram o bovino e o homem que, senão sahira cadaver, foi por terem chegado a tempo quem o soccorresse, mas quando já se achava coberto de sangue e quando já havia o animal, n'uma furia pavorosa, comido toda roupa que lhe vestia o corpo. Orlando foi recolhido á casa em braços, com o corpo todo contundido, e, até dias da semana finda, ainda estava de cama.

Não te fies nos almanacks;  
D'onde transcreveste a «Patria»  
Contundem bombas com traques;  
Fazem de tudo um baralho:  
Onde se lê alho, é bugalho!

Luiz José d'Oliveira é morador no lugar Boavista, para as bandas da Barra do Rio e trabalha durante a semana em uma caieira do Luiz Alves. Nos últimos dias que esteve aqui em baixo, engajou elle um trabalhador, vindo de Brusque, de nome Manoel de tal. Manoel, depois de cinco ou seis dias de serviço, desapareceu: viéra para o Itajhy e indo á casa de Luiz d'Oliveira suspendeu com 2 pares de botinas, 2 guardas-chuvas, 1 pulseira, 2 anneis, 1 chapéo de pannos, 2 ternos de roupa, camisetas, 1 medalha de ouro, pares de brinco etc. Aqui na Cidade, o gatuno vendeu diversos desses objectos, seguindo depois para Camboriú, para onde seguiram no seu encaço diversas pessoas.

Foi removido, para servir como auxiliar na estação telegraphica desta Cidade, em substituição do sr. Athanagildo d'Oliveira, que foi transferido para a de Florianopolis, o sr. telegraphista José de Souza Mello.

Foram feitas hontem ao cambio de 17 as transacções bancarias sendo o seguinte o valor dos diferentes dinheiros:

Libra . . . . .	14\$117
Franco . . . . .	\$561
Marco . . . . .	\$692
Dollar . . . . .	2\$908

O nosso assignante, sr. Romario Pereira da Conceição participou nos seu contrato de casamento com a senhorita Nimmia Juliana, da Silva presada filha do sr. Joaquim Ignacio da Silva.

Aos noivos desejamos venturas.

São esperados neste porto os seguintes vapores: do sul o *Prudente*, a 10 ou 12; da mesma procedencia o *Desterro*, a 18 ou 22: o *Max*, de Florianopolis, no dia 20.

Casas, palacios, castellos,  
Os edificios mais bellos,  
Se arruinam, por fim cahem;  
Mas da rua Hercilio Luz,  
Bem defronte do João Kraeik,  
Os dois casebres não sahem.

## FOLHETIM

### Na Horta

Morava o barão da Cerveira num bello palacete que, a pedido da baroneza, mandara edificar no centro de uma grande chacara no Andarahy Grande.

A baroneza, as meninas e os meninos, seus filhos, desfrutavam a belleza e o conforto da encantadora vivenda; elle não, porque, apesar de enriquecido e quarentão, conservava o costume adquirido desde os primeiros tempos da sua vida commercial de sahir de casa pela manhã e só voltar á noite para dormir.

Os domingos e os dias santificados, em vez de gozar as delicias do descanso, passava-os o barão a examinar e pôr em ordem contas e ou ros papeis de umas tantas associações, que eram, como dizia elle, a sua cachaca.

—E's um exquisitão! observava continuamente a baroneza. Não valia a pena comprarmos esta chacara!

—Gosando-a vocês, goso-o eu!

Entretanto num bello domingo de sol, sentiu o barão desejos de percorrer os seus dominios, e fello com grande espanto da familia, e do chacareiro, o José, que estava acororado deante de um grande canteiro de repolhos, e se levantou, sorpreso e respeitoso, quando viu approximar-se o patrão.

Antes do baronato, o barão chamava-se modestamente Manoel Barros.

Nascera em Portugal, numa aldeola do Minho, que não figura nos compendios de geographia. Veiu aos dez annos para o Brazil, num navio de vela, entregue a aos cuidados de um homem de bordo e consignado a uma casa commercial do Rio de Janeiro.

Não conhecera os carinhos maternos: contava apenas tres annos quando perdeu a mãe. O pai que ficára viuvo e com dois filhos, confiou-o, e mais o irmão, a uma familia, que pouco se preocupou com a educação dos dois rapazes.

—O mais velho irá para o Brazil, sentenciava o pai; o mais novo ha de ser padre, si Deus nos der vida e saúde!

Veiu Manoel para o Brazil, e teve a felicidade de encontrar excellentes amos, que o obrigaram a aprender a ler por cima e fazer as quatro operações.

Mal aprendera a escrever, o pequeno pegou na penna e fez uma carta ao pai, pedindo que lhe mandasse novas suas e do mano: mas tanto essa como outras ficaram sem resposta.

Com aquelles simples conhecimentos—ler, escrever e contar—entrou o rapaz na vida, e não foram necessarios outros para que lhe scrissse a fortuna.

A sua intelligencia, realmente notavel, supria tudo. Não havia na praça farejador de bons negocio que lhe levasse as lampas; mas o que contribuiu, principalmente, para fazer delle um dos negociantes mais estimados do Rio de Janeiro, foi o escrupulo honrado com que sempre se havia em todas as relações commerciaes. Ao contrario do que geralmente se observa, Manoel Barroso não se satisfazia apenas com ganhar dinheiro: tinha muito prazer em dal-o a ganhar aos outros.

O grande caso é que o nosso aldeão aos vinte annos estava perfeitamente encarreirado, como se costuma dizer,—e aos trinta era rico,—e aos quarenta riquissimo, tendo percorrido já toda a escala do medalhão commercial, director de bancos e companhias, provedor de irmandades, ministro de ordens terceiras, commendador, conselheiro e barão. Não lhe faltava nada, nem mesmo o retrato a oleo.

Aos trinta annos casou-se com uma moça pobre,—uma excellente senhora brasileira, que não poderia encontrar melhor esposo, e, logo depois de casado, resolveu dar, em companhia de sua mulher

um passeio á patria, e visitar o logarejo onde nasceu, e do qual sahira havia já vinte annos.

Não achou lá ninguém. O pae fallecera pouco depois da sua vinda para o Brazil e o irmão abandonara o logar, ignorando todos o rumo que tomára. A propria familia que o acolhera depois da mãe tinha desaparecido. Finalmente o Manoel encontrou na povoação apenas dous ou tres companheiros de infancia, que o suppunham morto. A sua viagem foi desoladora.

Entretanto, o brasileiro não sahira da aldeia sem deixar nas mãos do parcho a somma precisa para a reconstrucção da capella onde tóra baptisado, e outra somma inda maior, para ser distribuida pelos pobres.

Voltando ao Brazil o venturoso casal começou a ter filhos que foi um louvar a Deos; não se passaram dez annos sem oito baptisados: mas o destino, mostrando-se a Manoel Barroso, mais que aos outros homens, deseioso de equilibrar e harmonizar entre si as circumstancias, augmentava-lhe os haveres ao mesmo tempo que os filhos, de sorte que a verdadeira prosperidade do nosso homem começou com a sua prolifacção.

A manifestação mais flagrante e ostensiva da sua fortuna era aquella magnifica propriedade do Andarahy-Grande, em cuja chacara o deixamos percorrendo pela primeira vez os canteiros de uma horta opulenta.

Dissemos que o hortelão se levantára sorpreso e respeitoso ao avistar o patrão.

O pobre homem descobriu-se humildemente e ficou um tanto curvado, a rolar o chapeo entre as mãos. O barão deu-lhe um bom dia affavel, dizendo-lhe:

—Cubra-se homem! olhe que está sol!

E ia passando; mas na physionomia sympathica do hortelão brotou um sorriso que o fez parar.

—Então? trabalhase?

—Alguna coisa, s'or barão, alguma coisa.

—Mas hoje é domingo!

—Isso não quer dizer nada.

—Ha quanto tempo e stá você cá em casa

—Saberá vossoria que haverá oito mezes pelo S. João.

—Está satisfeito?

—Si estou satisfeito? Não, não devo estar! A s'ora baroneza e os meninos são tão bons para mim!

—Você é de Portugal ou das ilhas?

—Sou do Minho.

—Tambem eu. De Braga ou de Vianna?

—De Vianna.

—Tambem eu.

—Nasci ali perto da Villa Nova de Cerveira, num logarito chamado de São Miguel das Almas.

—Em São Miguel? Como se chama você?

—José Barroso.

—Oh! diabo! você é filho de João Barroso?

—Sim, s'or barão.

—Sua mãe chamava-se Maria José?

—Sim s'or barão; mas não a conheci.

Meu pai queria que eu fosse padre, mas coitado! morreu logo... deixou-me ao Deus dar... Estive na Africa... não arranjei nada... vae então, resolvi embarcar para o Brazil. Pelo santo Ignacio, vae fazer um anno que cá estou.

—Você não tem um irmão?

—Não sei si o tenho ou si o tinha. Sahiu da aldeia ainda o nosso pae era vivo.

Disseram-me que tinha vindo para o Brazil. Nunca mais tive noticias delle.

E o hortelão agachou-se de novo deante do seu canteiro.

—Homem! deixa lá esses repolhos, exclamou o barão, e dá cá um abraço! o teu irmão sou eu!... Imaginem a scena que se passou.

Quando a baroneza viu entrar em casa o marido do mãos dadas ao chacareiro, ficou muito admirada e perguntou:  
—Que foi isso? Encontrei algum coisa que te desagradasse?

—Pelo contrario, encontrei um irmão!

Thereza, abraça teu cunhado; meninos, meninas, tomem a bençã a seu tio!...

ARTHUR AZEVEDO



Do distincto sr. Campos Lobo, commerciante em Florianopolis e encarregado neste Estado da companhia Geral de Seguros, recebemos uma circular participando que, por motivos de saude e em visita a seus paes, tendo de ir, no fim do corrente mez, a Portugal, deixa encarregado dos negocios da referida companhia e bem assim dos demais que lhe dizem respeito, o sr. Dorval Varella Alves, moço digno de toda a confiança e consideração.

Ao sr. Campos Lobo desejamos o restabelecimento de sua saude e prompto regresso.

Terá lugar no dia 22, sabbado, o casamento de nosso prestimoso amigo sr. Manoel Vieira Garçon, com a gentil Marichen, querida filha do importante negociante desta praça, Cap. José dos Reis.

Gratos pelo convite com que nos distinguiram.

Em vista da aprovação que obtiveram nos exames ultimamente prestados, foram, por acto do governo do Estado, providos victaliciamente nos cargos de escrivão de paz: de Camboriú o sr. Herminio Vieira, de Luiz-Alves o sr. João da Cruz e Silva, desta Cidade o sr. José Policiano de Miranda, e da Penha o sr. Manoel Henrique de Assis.

Na realidade deve ser muito grande o abandono a que se acha entregue o cemiterio d'esta Cidade, para que seu estado provoque tanta indignação e dê lugar a tantas e tão repetidas queixas por parte das pessoas que o visitam. No numero passado referimo-nos ao facto e voltamos novamente hoje. Uma familia que a semana finda, alli foi em visita a seus defunctos, voltou pintando-nos com cores carregadas o desleixo em que se encontra aquelle recinto sagrado. Não parece haver um encarregado de zelar pelo aceio e conservação d'aquelle lugar! O representante da Municipalidade ou quem fiscalisa este serviço, chegue até ao cemiterio e veja se tem ou não fundamento a queixa do povo, e, no caso affirmativo, faça com que o sr. zelador cumpra com o seu dever, trazendo aceiado e em ordem lugar tão digno de respeito e acatamento.

Tem apparecido nestes ultimos dias, no commercio d'esta Cidade, notas de 1\$000 consideradas falsas. Quem nos faz esta comunicação pede-nos que a publicemos, afim de que se precavenham o publico e os particulares.

Está ainda para ser attendida a reclamação que em nosso ultimo numero trouxemos relativamente a um buraco, bastante perigoso para o transito, que se vê na unica ponte que existe na rua 15 de novembro, collocada sobre o ribeirão que alli passa.

A característica de nosso jornal é ser noticioso, não deixando passar, sem relatá-lo, nenhum facto que aqui se der. Mas, por mais attentos que estejamos, succede que nos escapa uma ou outra occorrença, seja por esquecimento, seja por não nos ter chegado ella a nosso conhecimento. Assim succedeu que morreram nesta Cidade no mez passado duas pessoas conhecidas em nosso meio e nós nada dissemos.

Corrigimos agora esta omissão, dando a noticia do passamento, o mez passado, do velho Antonio Porto, que como empregado aqui em tirar esmolas, aos domingos, na missa conventual para a igreja matriz era muito conhecido e ainda mais pela singularidade e exotismo de sua pessoa e tambem do fallecimento da esposa do sr. Carlos Maluche.

Ja ha tempos constou que pretendiam instalar um açougue na velha casa, sita á rua Lauro Müller e onde foi a cadeia publica. A pedido dos moradores do quarteirão onde está a referida casa, escrevemos nestas columnas alguma linha para que a Municipalidade não consentisse em semelhante attentado á hygiene da nossa Cidade. O açougue então não foi installado. Passou-se já muito tempo e agora, quando a referida casa está ainda mais arruinada, mais suja, constanos que surge novamente a idéa de se pôr alli um talho publico. Achamos que a nossa Municipalidade tem em muita con-

ta os seus governados, para consentir que se commetta tal crime contra a saude d'elles, pois em tanto importaria um açougue na casa escura, velha, suja, sem ar, sem luz, onde esteve outr'ora a cadeia. Demais, os moradores estão promptos a dirigir um abaixo assignado á Municipalidade protestando, caso seja posta em execução semelhante idéa.

Chegaram a esta Cidade, em visita a suas familias, das quaes se achavam ausentes ha annos, em S. Paulo, os nossos conterraneos Julio Willerding e Paulo Kleis. Aos dous distinctos patricios damos as boas vindas.

A casa onde, á rua dr. Pedro Ferreira esquina da Praça da Matriz, negociam os nossos amigos srs. Bruno Malburg & Co, vae em breve passar por uma modificação na dependencia onde se acha estabelecida a loja; esta será augmentada com a junção do principal salão da casa vizinha, no qual se installará o negocio de armarinho, modas etc. ficando a loja actual para outras especialidades.

Por um dos primeiros vapores que aqui chegar do norte, é esperado por sua familia nesta Cidade, o sr. Henrique Scheeffler, que conforme telegramma do Rio, acha-se alli gravemente doente.

Da Sociedade *Guarani*, recebemos attencioso officio comunicando-nos o resultado da eleição, effectuada no dia 2, para a sua nova Directoria que tem de funcionar no corrente anno social e convidando-nos para assistir, a 9, ás 4 horas da tarde, nos seussalões, a posse da mesma Directoria, que ficou assim composta:

Presidente Geraldo Pereira Gonçalves; Vice-Presidente Armando Müller dos Reis; Thesoureiro Manoel Correia de Mello; 1º e 2º Secretarios Marcos Gustavo Heusi e Carlos Frederico Seára Junior; 1º 2º 3º e 4º procuradores João Serapião Rochadel, João Olegario Dutra, José Marques Brandão e Olympio Miranda Junior e orador official Coronel Eugenio Müller Assim a Directoria passada foi toda reeleita, com exceção apenas do Vice-Presidente, sr. Armando dos Reis e do Thesoureiro sr. Manoel Correia de Mello.

Com verdadeiro e legitimo pesar soube-mos que não tem sido bom, nestes ultimos tempos, o estado de saude de nosso particular e presado amigo Revdº. Pº. João Baptista Peters, redactor chefe do apreciado collega, de Florianopolis, *A Verdade*, que por aquelle motivo teve, em uma das derradeiras semanas, interrompida a sua publicação.

Fazemos aqui d'alma os mais sinceros votos pelo prompto restabelecimento de tão preciosa saude.

Em visita aos seus e a negocio do sympathico periodico, *O Dia*, de que é redactor, chegou pelo *Max*, no dia 5, a esta Cidade, o nosso collega dr. Thiago da Fonseca. A redacção do *Novidades* agradece-lhe a honrosa visita com que a distinguiu, e as palavras cheias de incitamento e coragem que lhe disse.

Para esclarecimento da verdade, o sr. adjunto de Promotor Publico, Alvaro Rodrigues da Costa, officiou ao sr. Commissario de Policia, afim de que seja aberto o competente inquerito sobre o facto, a que nos referimos em uma local de nosso numero passado, de ter morrido, em consequencia dos maos tratos recebidos na casa onde vivia, a infeliz Margarida, mulher do fallecido Manoel dos Pães.

O sr. André Barbi, proprietario na Itoupava de uma olaria e fabrica de louça de barro, presenteou-nos com um morningue feito por um processo especial seu e que nos dias de maior calor conserva a agua n'uma temperatura fresquissima. Gratos pela gentileza.

O grupo de amadores dramaticos, que trabalha no palco da sociedade Estrella d'Oriente, tem em ensaios, sob a afinda direcção do distincto ensaiador sr. Alvaro Rodrigues da Costa, o escolhido drama *O Filho do Montanhez*, que, presumimos, será levado á scena lá pelo tempo da paschoa.

De Florianopolis, em data de 24 escreve-nos o nosso correspondente:

—Com regular concurrencia realisou-se no dia 18 do corrente, no theatro Alvaro de Carvalho, o concerto e baile, oferecido pelo *Gremio Violeta* ao Exmo. Snr. Cel. Vice-Governador, notando-se a ausencia de muitos convidados, por ter a directoria do mesmo Gremio em cartões de convite, distribuido a diversas pessoas, feito riscar as palavras impressas nos mesmos cartões de convite—Exm. familia.

—No dia 19 realisou-se no Jardim Almirante Gonçalves, o bazar promovido pela humanitaria associação Irmão Joaquim, cujo producto liquido foi de 200\$000. Tendo porem ficado grande quantidade de prendas, foi pela respectiva directoria deliberado a continuação do mesmo Bazar, no dia 2 de Abril proximo.

—No dia 20 ás 8 horas da noute teve lugar no *Club 12 Agosto*, com extraordinaria concurrencia de povo, a sessão magna, promovida pela referida associação, em commemoração ao 144º anniversario, deste grande vulto, conhecido pelo nome de Irmão Joaquim e reconhecido como a personificação da Caridade.

—Ainda no dia 20 foi submettido a julgamento em sessão do jury Federal pelo crime de desacato á autoridade Federal o sr. Antonio Pontes Junior, residente em Camboriú, o qual foi absolvido por unanimidade de votos.

—Até o presente ainda se acha vago o cargo de Inspector de Hygiene do Estado. Segundo consta será nomeado o dr. Ernesto Alvaro de Miranda, major medico do exercito, cuja nomeação dar-se-á logo que este distincto medico seja reformado compulsoriamente visto que até o fim do mez de Maio attinge o tempo para a mesma reforma.

Do sr. Cypriano Silva, recebemos e publicamos os versos que se seguem:

© *Jornal*

(AO AMIGO SATURNINO FERNANDES)

Como a luz que a todos alumia,  
—Mãe superna que cinge o mundo aos braços,—  
Sobre a terra guiando-nos os passos  
Qual pharol que o nauta ao porto guia,

O jornal circula o orbe e dia a dia  
Avança, instruindo a pobres e a ricos;  
Entra nas choupanas como em ricos paços  
E todos o recebem com gosto e alegria.

E' o mais justo e honrado mensageiro,  
Por intermedio do qual um povo inteiro  
Comunica-se com todo o universo...

E' um producto do bom gosto e da sciencia,  
Da firmeza de vontade, intelligencia...  
Eial avante paladino do progressol

CYPRIANO SILVA

Camboriú

## Secção livre

Parabéns

Salvé 6 de Abril de 1905!

Ao caro amigo Frederico Raguse

Por completar mais um anno de feliz e proveitosa existencia comprimenta e abraça um seu Amigo.

Romario Pereira da Conceição  
E  
Nimmia Juliana da Silva

participam que contratarem casamento.

Itajahy, 2 de Abril de 1905.



## S. Estrella d'Oriente

De ordem da Directoria, convido todos os srs. socios a comparecerem na sessão extraordinaria, que terá lugar, domingo, 9 do corrente, ás 7/2 horas da noute, no edificio social.

Itajahy, 6 de Abril de 1905.

O 1º Secretario,  
Edmundo Heusi.

## Aprendiz

Precisa-se nesta typographia de um menino que deseje aprender a arte typographica e que se preste a fazer, aos domingos, a entrega, aqui na Cidade, do *Novidades*.

## RELATORIO

Apresentado á «Sociedade Operaria Beneficente Itajahyense», pelo Presidente João da Cruz e Silva, em Assembléa geral, de 25 de Março de 1905.

CONSOCTOS!

A paz do senhor seja comvosco.

Honrado com a vossa confiança, desde o inicio desta instituição de beneficencia até o presente, visto que pela terceira vez me elegestes presidente da *Sociedade Operaria Beneficente Itajahyense*, completando ella hoje tres annos de existencia, venho, pois, em cumprimento do dever que me é imposto pelo § 7º art. 5º dos estatutos, dar-vos conta do modo por que me conduzi neste triennio de minha modesta administração e ao mesmo tempo scientificar-vos dos factos mais importantes que se deram durante o mesmo periodo.

E' bem verdade que, nos dois annos que a este precederam, deixei de apresentar relatório dos negocios administrativos d'esta sociedade, contra o preceito do citado §, mas assim procedi levado por considerações de ordem superior, sendo que muitas dellas não vos são desconhecidas, e portanto julguei-me dispensado do cumprimento desse dever, quando mesmo não tinha de passar a outro a minha administração.

Quaes tenham sido as minhas cogitações, o meu constante empenho desde que aceitei o mandato de superintendentar os destinos desta benemerita associação, bem o sabeis: Respeitar e fazer respeitar os seus estatutos; promover os meios adequados ao seu desenvolvimento; manter maximo respeito, a ordem e a boa harmonia no gremio social, procurar despertar o sentimento de fraternidade entre os associados. E, sendo mais certo que nunca deixei de ouvir a sociedade nas questões de maior interesse, devo dizer-vos que, entre as suas congéneres, é a *Sociedade Operaria Beneficente Itajahyense* uma das mais liberaes.

Muitas têm sido as dificuldades que se me depararam no desempenho de minhas funções, mas a todas, com o vosso auxilio pude vencer com honra, proveito e gloria para a causa que defendemos.

Bem que assim o confirmem os factos—não falando nas questões que, por sentimentos inconfessaveis, se têm agitada no seio desta sociedade, algumas das quaes movidas por elementos estranhos a ella e que têm servido, quando mais não seja, para inquietal-a—quero comtudo mais uma vez recommendar-vos união e solidariedade de vistas na defeza, sustentação e aperfeiçoamento de obra que hoje nos é dado coroar, iniciando-se a beneficencia social. Assim tendo a nossa agremiação conseguido attingir aos seus fins, faço minhas supplicas ao Céu para que, no proseguimento de sua missão nobillissima, possa ella ser comperada á arvore plantada junto ás correntes das aguas, que a seu tempo dará o seu fructo, como fallando do justo disse o Rei Poeta das Sagradas Escripturas.

Passo agora á exposição dos factos.

### DA MATRICULA

Inaugurada esta sociedade, no dia 23 de Março de 1902, com 53 socios, desde então até hoje têm sido matriculados 96. Falleceram 2; despediram-se da sociedade 9, e foram excluidos por falta de pagamento de mensalidades e outras causas 23.

Sobre o procedimento destes ultimos e de outros que sem um motivo plausivel pediram sua eliminação da matricula, nenhum commentario faço. Deixal-os: Sua alma sua palma.

### FINANÇAS

Esta sociedade arrecadou:

No 1º anno	1:034\$646	—	Despenden	295\$110
» 2º »	949\$053	—	»	310\$150
» 3º »	770\$467	—	»	168\$640
	2:754\$166			773\$900



Verifica-se portanto um saldo de 1:980\$266; e deste acha-se depositada na Caixa Economica a importancia de 1:284\$266, e 500\$000 emprestados ao socio João Anselmo Teixeira, 100\$000 emprestados ao socio Domicio Tabalipa e . . 96\$000 em poder do actual thesoureiro.

## CONTRACTOS

Em 13 de Março de 1904, devidamente autorizada a directoria da *Operaria* contractou, em beneficio desta, com a *S. Estrella do Oriente*, um espectáculo dramatico pela quantia de 100\$000; o que até hoje não tem sido possível aquella distincta associação realisar, mas é de esperar que, logo que possa, trate ella de desvenenhar-se desse seu compromisso.

Em Junho, com o sr. Tiburcio de Freitas, redactor-proprietario do periodico *Novidades*, contractaram-se, para serem feitas no mesmo periodico, as publicações desta sociedade, mediante o pagamento de 3\$000 mensaes.

O procedimento do sr. Freitas, fazendo por preço relativamente barato este contracto, que desde logo entrou em vigor, recommenda-o á nossa estima e consideração.

## FESTA DO TRABALHO

Promovida e executada por esta sociedade, com variado programma, teve lugar, no dia 1º de Maio do mencionado anno de 1904, a festa do trabalho, no salão do theatro *Estrella do Oriente*. Festa modestissima, mas que correu bastante animada, por isso que a ella concorreram grande numero de cavalheiros e senhoras, achando-se presente, á sessão solemne ás 3 horas da tarde, o escol da sociedade itajahyense.

Por essa occasião oraram: o distincto medico dr. Pedro Ferreira e Silva (convidado para orador official) o erudito P.º João Baptista Peters, o integro e illustrado Juiz de Direito da comarca dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins e o officioso e intelligente Cel. Eugenio Müller, salientando todos elles com inexcusable brilhantismo o valor moral do operario perante a sociedade hodierna, pelo que foram entusiasticamente applaudidos.

A todos deixo aqui consignado um voto de inolvidavel gratidão.

Nenhum onus recahiu sobre o cofre social para a realisação dessa festa, cujas despesas correram por conta dos associados.

## DESAGRADAVEL OCCURENCIA

No dia 7 de Setembro do mesmo anno, foi esta sociedade, quando se recolhia ao predio sede, tendo tomado parte com as demais desta localidade nos festejos patrióticos promovidos pelo *Gremio 3 de Maio*, desacatada sem razão alguma, em plena rua e de modo insolito, pelo então socio Manoel Pereira dos Santos. Nenhum desforço se tomou na occasião para evitar um escandalo em publico, deixando a sociedade ir o imprudente em paz para a sua casa, na esperança de que mais tarde viria elle com calma e serenidade de animo, explicar-se. Assim, porém, não succedeu: dias depois soube a sociedade que o mesmo procurava desautorar a adulterando a verdade dos factos e fazendo ostentação do seu indigno modo de proceder!!!

Semelhante procedimento só pôde ter explicação na falta de educação d'aquelle moço e na pouca pratica que tem elle de sociedades, sendo esta a primeira que o honrou, admitindo em seu gremio; se não é que para tal fim influiu a circumstancia de se achar elle atrazado no pagamento de suas mensalidades e assim buscar pretexto par pôr-se no largo, deixando de satisfazer o seu compromisso, como fez, a exemplo de outros.

## REGISTRO DOLOROSO

Em dias do mez de Novembro de 1903, falleceu no lugar denominado Ilhota, deste municipio, o socio Jorge Praum, contando 48 annos de idade. Só algum tempo depois teve esta associação noticia de tão lamentavel acontecimento.

Na florente idade de 22 annos, victimado por variolas confluentes, falleceu nesta Cidade, no dia 7 de Março de 1904, o socio Roque do Prado Senna. Em sufragio á alma do mesmo, mandou a directoria desta sociedade rezar uma missa, que com pezar vos declaro foi assistida por bem poucos socios.

## CONCLUSÃO

Ao terminar este mal elaborado trabalho, seja-me permitido agradecer a todos que, impulsionados por bons e generosos sentimentos, têm favorecido a *Operaria*, que muito deve á benemerencia publica.

Cumprindo por este modo um dever que me é gratissimo, não posso deixar de mencionar entre as corporações que conosco têm mantido cordialidade de relações, auxiliando-nos, a sympathica *Estrella do Oriente* que tem á frente de sua administração o prestante cidadão Samuel Heusi, a quem, com toda a justiça, em sessão de assembléa geral, de 6 de Junho de 1903, conferimos o titulo de socio benemerito.

A nova directoria eleita em assemblea geral, de 19 de Fevereiro ultimo, a qual vou dar posse, é a seguinte:

Presidente, João da Cruz e Silva,  
Vice-presidente, Romão Julião Machado.

1º secretario, Moyses Zeferino Lopes  
2º » Joaquim J. Espindola  
Thesoureiro João Anselmo, Teixeira  
Procuradores, Romario Pereira da Conceição, José Floriano Pereira, Francisco Olegario dos Santos e Jovino Eusebio da Silva.

## Commissão de Syndicancia

Marcos Gustavo Heusi  
Rodolpho Pinto da Luz  
Carlos Frederico Seara Junior  
Julio Kumm  
José Ignacio da Silva

Sala das sessões da sociedade Operaria

B. Itajahyense, em 25 de Março de 1905.

O presidente  
João da Cruz e Silva

## EDITAES

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do código de posturas municipaes em vigor e da Lei nº. 8 de 1904.

Art. 94. Todos os possuidores de terreno ou quem suas vezes fizer, á margem das estradas, caminhos, atravessadouros, serão obrigados a derrubar-o ou roçal-o e limpá-lo na largura de seis metros, a contar das valas lateraes e a cuidar de taes valas, assim como das sargetas e boeiros, de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Art. 95. Todas as cercas vivas terão a altura uniforme de metro e meio, para o que os seus donos serão obrigados a aparal-as ou dobral-as.

Art. 96. E' prohibido:

§ 1º Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas e caminhos, sem que ellas fiquem a uma distancia de oito metros pelo menos.

§ 2º Abrir valladas á margem das estradas e caminhos, sem que se guarde ao menos a distancia de tres metros.

§ 3º Conservar d'ora em diante arvoredos proximas a cercas, muros ou gradis, que margeiem as estradas ou ruas, sem que se deixe a distancia de seis metros.

§ 4º Dar sahida ás aguas estagnadas de modo que deteriorem as ruas, estradas ou caminhos ou embarcem o transito. O infractor ou infractores dos paragraphos deste artigo pagarão a multa de 5\$ a 10\$000.

Art. 98. E' prohibido arrastar madeiras pelas ruas, estradas e caminhos. Multa de 4\$ a 8\$000 ao contraventor.

Lei nº. 8 de 7 de Dezembro de 1904.

Art. unico. As roçagens das estradas serão feitas duas vezes por anno, sendo a primeira, de primeiro a trinta de Abril, e a segunda de primeiro a trinta de Novembro, sob pena de 5\$ a 10\$000 de multa.

Como se vê do artigo 94 acima pu-

blicado, a roçagem das estradas deve ser de seis metros para cada lado da mesma, a contar das valas lateraes, e como os proprietarios de terrenos á margem d'ellas apenas têm-se limitado a roçar, quando muito, até a largura das valas, previno por meio do presente que, findo o praso estipulado, se o serviço não for feito conforme recommenda o referido art. 94, embora mesmo roçado até a largura das valas ou além d'ellas um ou dois metros, estão do mesmo modo sujeitos á multa de 5\$ a 10\$000.

E para que ninguem se chame á ignorancia publica-se o presente tanto por editaes affixados nos lugares mais publicos á margem das diversas estradas deste municipio como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, 1º de Março de 1905.

O Delegado Municipal

João Jacob Heusi Sobrinho.

## ANNUNCIOS

Vende-se por preço baratis-

simo: uma officina de ferreiro com todas as ferramentas necessarias, inclusive a casa onde funciona a officina, com agua encanada, frente de tijolos, deposito para ferros, 2 forjas, uma casa de madeira de lei aos fundos, carvoeiras e quartos para empregados, enervada em 5 braças de terra, á Rua do Silva.

A pessoa que se interessar queira dirigir-se á officina ou á minha casa á Rua 7 de Setembro.

O proprietario, Marcos Gustavo Heusi (3)

## CURSO NOCTURNO

Tiburcio de Freitas

dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

## Arenques

Pedro Bauer tem arenques frescos, que vende por preços baratissimos. (1)

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

O proprietario do mais antigo e mais acreditado Hotel de Blumenau, denominado

## Hotel Brazil

offerece ao respeitavel publico os seus serviços.

O Hotel recém-renovado, tem todas as commodidades, como:

Quartos bons  
Banhos frios e quentes  
Comida a toda hora  
Estribaria para animaes  
Pastos bons

Preços: Diarias de 2\$ até 5\$000 rs. Blumenau, 1 de Março de 1905.

J. P. G. Schmidt (6)

## Piano

VENDE um piano bom e quasi novo por 750\$. a viuva do Dr. Maylaender. (1)

## Sabão Belladonna

Este maravilhoso sabonete amacia, em-belleza e restabelece a pelle estragada com o uso de sabonetes de cores perigosas e pós de má qualidade. Estingue as caspas, espinhas, vermelhidões e outros defeitos do corpo.

E' um sabonete delicado para toilette de senhoras e moças, com grande aceitação nas melhores sociedades.

## Agua Juvenal!

Estingue sardas, manchas do rosto e outras doenças microbicas. Uzando algumas gottas desta agua em banhos, em-belleza extraordinariamente a pelle, restabelecendo em pouco tempo a côr natural.

Não serve para feridas

## Essencia Formosa!

Com uzo de algumas gottas desta maravilhosa essencia, acabam-se as dores mais revoltosas dos dentes. E' muito recommendada para lavagem de bocca, extinguido para sempre os maus halitos, os antiphaticos cheiros de suor nos pés, etc.

Vendas em todas as lojas, pharmacias e drogarias

Deposito em S. Paulo, Rua Direita n. 1

BARUEL & C. (3)

## CAMBORIÚ

Vende-se na séde da villa Garcia uma casa bem construida a tijolos, com todas as commodidades para uma boa vivenda de familia, excellente agua e grande pasto.

MAIS UMA CAZA bem construida a tijolos e onde funciona o telegrapho.

UMA DITA de madeira, na praça ao lado da Capella. Estas tres moradas sendo n'um só terreno pode-se adicionar a cada terreno preciso d'acordo entre mim e o comprador.

VENDE-SE mais uma dita de madeira emfrente á Capella, com armação para negocio e paioes para cereaes; edificada n'um pequeno triangulo de terras, tendo logo aos fundos um terreno de 35 braças de frente com 200 de fundos mais ou menos. Vende-se barato, e com parte a vista tambem se dá praso aos compradores desde que estes apresentem garantias.

A entender-se com seu proprietario Antonio Maria de Souza (3)

## Declaração

O pequeno Ismael

INTEIRAMENTE BOM

Cessaram as convulsões

Srs. Elyseu & Filho

Vendo no jornal seu annuncio do VERMIDOL, comprei um vidro e fiquei pasmo do resultado que elle produziu.

Meu pequeno Ismael, de 2 annos, que tinha por todas as luas muitas convulsões, ficou inteiramente bom com um só vidro de seu vermifugo.

As convulsões desappareceram e o menino está forte, come bem e a saude do doente voltou novamente; já não é o mesmo.

A quantidade de LOMBRIGAS que expelliu foi muito grande, demonstrando assim o quanto é superior o seu VERMIDOL.

E' com sinceridade que agradeço aos senhores o bem que indirectamente fizeram ao meu pequeno Ismael.

Amg. grato  
J. Rodrigues Midello

Ribeirão, 14 de Julho de 1904.

Este medicamento se encontra á venda na Pharmacia Popular

DE  
Castro & Luz (5)

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fora do municipio.



# Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

## Eugenio Beckert

Avisa ao publico em geral e sobretudo aos srs. marceneiros, carpinteiros e todos os demais artistas que recebeu e tem á venda em seu estabelecimento todos os objectos de ferragens e ferramentas da profissão de cada um, bem como todos os utensilios de ferro necessarios a casas de familia e tambem precisos para a lavoura. Vende tudo por preços muito modicos.

A' casa de Eugenio Beckert, rua Hercilio Luz.

## Espingardas

Offereço á venda espingardas militares em uso na Suissa, systema Vetterli, 10 1/2<sup>mm</sup>, armadas com sabre baionetta, aprovadas em tiro.

Cada uma pelo preço de 60\$000  
100 cartuchos carregados 12\$000

Estas espingardas prestam-se esplendidamente para as sociedades de atiradores, que precisam de armas certas.

O modo de limpar a espingarda é muito facil. O sabre baioneta por si só vale 20\$000.

Sempre tenho em deposito cartuchos carregados pelo preço acima referido.

Brusque, Março de 1905.

Carlos Renaux

Xarope Peitoral  
Calmante

# AGRIOL

Asthma  
Tosses  
Rouquidão  
Influenza  
Defluxo e  
Laryngite

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmante  
—AGRIOL—

DE

Elyzeu & Filho

Nesta Cidade á venda na Pharmacia Popular de

CASTRO & LUZ

Salão de barbeiro e cabelleireiro

de

EMILIO GAZANIGAH

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, thesouras e qualquer ferramenta de corte.

## Vende-se ou aluga-se

a casa onde teve negocio o fallecido sr. João Kersanack, com armação de loja e commodos para familia.

Dirigir-se á

Redacção do *Novidades*.

(9)

## Compram-se

a bons preços generos do paiz: assucar, arroz, café, farinha, feijão etc.

## Vendem-se a pre-

ços baratissimos generos de consumo como sejam: kerosene, sal, xarque novo, farinha de trigo, sabão etc.

## A. Konder

Casa Commissaria e Exportadora

Rua Lauro Müller

(14)

## Especialidades Pharmaceuticas

DA

Pharmacia e Drogaria

# Elyseu & Filho

(Chimicos-Pharmaceuticos)

Agua ingleza—Agua tonica anti-febril. Preventivo das infecções paludosas. Convalescente das molestias graves.

Vermidol—E' o mais energico dos vermifugos. Seu effeito é certo e não prejudica as crianças. Não tem rival.

Vinho Iodo-tannico—(Glycero-phosphatado). Succedaneo do oleo de figado de bacalhau. Aconselhado na *anemia, asthma e neurasthnia, etc.*

Gelêa Vermifuga—E' um inofensivo e poderoso especifico contra todos os vermes intestinaes.

Agriol—Xarope peitoral de effeito seguro em todas as tosses por mais rebeldes que sejam. Muito aconselhado na *coqueluche, asthma, molestia do peito, tosse secca, etc.*

Tonico Elyseu—Impede a queda dos cabellos. Destróe as caspas, e faz nascer bella cabelleira.

Pilulas tonicas—Combatem energicamente a *anemia, chlorose etc.*

Gottas Anti-periodicas—Curam as *Sezões e febres intermitentes*. AS VERDADEIRAS SÃO DE ELYSEU & FILHO.

Pilulas purgativas—(Oleo de ricino composto). Superiores a todos os laxantes e purgativos. Curam as molestias do figado etc.

Pilulas contra sezões—São superiores contra os periodicos accessos das *sezões e febres intermitentes*.

Mata bicheira—Especifico seguro contra as molestias da raça cavallar, vacum, suina, etc.

Todos estes medicamentos são encontrados á venda na Pharmacia

Popular de

Castro & Luz

## Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

## José dos Reis

ARMAGEM

—á rua Dr. Pedro Ferreira—

casa de comissões, consignações e conta propria.

Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

Cabeções modernissimos, chapéos de fustão branco bordados para creanças ultima novidade, pós de arroz branco e roza o que ha de bom extractos, finissimos, sortimento de gravatas chics de 1.200 a 3.500 acaba de receber o

Nilo Bacellar

(5)

## Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

(12)

A cura da Opilação

EM 20 DIAS!

POR MAS ANTIGA E REBELDE QUE

SEJA ! ! !

Pelas Capsulas contra Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem resguardo

—0—  
A venda em todos as pharmacias desta cidade de Itajahy

Pharmacia e Drogaria

Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Rua João Pinto n. 7

18

LOJA DE

## Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Uma protecção aos operarios!

Em consecuencia do alto preço da farinha de mandioca, resolvi augmentar o pezo do pão, de maneira que 100 réis de pão, diariamente, é alimento sufficiente para um homem do trabalho.

Vêr para crer!

Ha padaria Esperança'

Samuel Heusi Junior

(5)

## CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades :

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—

Dentista tecnico

Adolpho Pfeilsticker

offerece seus bem conhecidos e apreciados

trabalhos dentisticos

de toda especie, com os melhores materiaes, systema mais moderno da arte dentaria. Garantindo a maior perfeição, promptidão

e preço razoaves.

Concerto de dentaduras